

Bem Da Vida

Vanessa da Mata

Dundan! Dundan! Dudan! Dandan!
Dandan! Dandan! Dan!
Dundan! Dundan! Dudan! Dandan!
Dandan! Dandan! Dan!

Viva a felicidade
Abolindo quase
Toda a maldade
Como se o amor trouxesse
O gozo da infância...

Bem que volta a inocência
Bem de ter carinho e delicadeza
Viva o que nos torna
O bem maior da natureza...

Eu era sem primavera
Dessas que o ano não principia
Poesia não me dizia
Ternura em mim não havia
Faltava encanto na melodia...

Não parava uma saudade
Velha de pouca idade
E la vivendo a necessidade...

Não parava uma saudade
Velha de pouca idade
E Ia vivendo a necessidade...

Viva a felicidade
Abolindo quase
Toda a maldade
Como se o amor trouxesse
O gozo da infância....

Bem que volta a inocência
Bem de ter carinho e delicadeza
Viva o que nos torna
O bem maior da natureza...

Dundan! Dundan! Dudan! Dandan!
Dandan! Dandan! Dan!
Dundan! Dundan! Dudan! Dandan!
Dandan! Dandan! Dan!